



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Página Rural

Data: 17/07/2012

Link: <http://www.paginarural.com.br/noticia/173906/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: SP: macaúba, projeto busca consolidar cadeia do biodiesel com agricultura familiar no Portal

### **SP: macaúba, projeto busca consolidar cadeia do biodiesel com agricultura familiar no Pontal**

Um projeto de consolidação da cadeia do biodiesel de macaúba por meio da agricultura familiar será desenvolvido no Pontal do Paranapanema pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP), em parceria com o Polo Alta Sorocabana/Apta Regional da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios/Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) e associações de produtores.

A proposta - uma iniciativa da Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" (Fealq) - tem o objetivo de promover a geração de renda, segurança alimentar e o uso/conservação da biodiversidade local.

A macaúba é uma palmeira nativa de ampla ocorrência no Estado de São Paulo e se apresenta como uma alternativa par a agricultura familiar, diz o pesquisador Joaquim Adelino de Azevedo Filho, do Polo Leste Paulista/Apta Regional. Pode produzir mais de cinco toneladas de óleo por hectare, com baixo custo, devido à sua ampla adaptação aos diferentes tipos de solos e condições ambientais.

"Esse patamar de produtividade pode permitir uma rentabilidade em pequenas áreas, o que seria inviável com culturas anuais como soja, girassol, mamona etc. Assim, permite que a agricultura familiar possa integrar a cadeia produtiva do biodiesel."

O trabalho será realizado nas comunidades rurais de Teodoro Sampaio, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio e Caiuá, localizadas no Pontal do Paranapanema, região sudoeste do Estado. O público beneficiado será composto basicamente de agricultores assentados, além de técnicos e pesquisadores de instituições parceiras.

Além de consolidar a produção da macaúba no âmbito da agricultura familiar, a ideia é articular a comunidade para o uso e o manejo da cultura em assentamentos rurais com vistas à extração de óleo para a produção de biodiesel, conforme explica o pesquisador Nobuyoshi Narita, diretor do Polo Regional Alta Sorocabana, que vai conduzir o trabalho.

Outros propósitos são formar e instrumentalizar agricultores, técnicos e pesquisadores; intensificar e consolidar pesquisas sobre macaúba e outras oleaginosas com potencial na região; integrar políticas públicas de biocombustíveis com aquisição de alimentos; integrar parceiros que atuam na região; e gerar subsídios para propostas inovadoras de uso, ocupação, recuperação e conservação de áreas de preservação permanentes (APPs) e reservas legais.

Entre as ações estratégicas, está prevista a implantação de 50 unidades técnicas de observação com agricultores familiares e o planejamento para uso e manejo comunitário das populações nativas de macaúba no Pontal.

Essa região é uma das maiores áreas de assentados do País, com aproximadamente seis mil famílias (112 assentamentos rurais divididos em 13 municípios), vivendo em área total de 150 mil hectares. As projeções são de assentamento de 50 mil famílias na região, em um total de um milhão de hectares de terras devolutas.

A região possui a maior floresta de mata atlântica ainda em pé longe do litoral, mas também tem carência de políticas públicas de incentivo ao uso da terra e fixação do homem no campo, observa o pesquisador Carlos Augusto Colombo, do Instituto Agrônomo (IAC/Apta/SAA). Paralelamente, é a região de maior ocorrência da palmeira macaúba no Estado. São mais de mil plantas por hectare, que podem ser importante gerador de renda local.